



MESTRADO PROFNIT — PONTO FOCAL: IFBA

IFBA — INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA

ADRIELE ASSIS ALMEIDA

ANA BITTENCOURT ANDRADE DE OLIVEIRA

**ESTUDO SOBRE O PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DA
FAPESB: UM RECORTE CRONOLÓGICO ENTRE 2019 - 2024**

SALVADOR/BA

2025



MESTRADO PROFNIT — PONTO FOCAL: IFBA

IFBA — INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA

ADRIELE ASSIS ALMEIDA

ANA BITTENCOURT ANDRADE DE OLIVEIRA

**ESTUDO SOBRE O PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DA
FAPESB: UM RECORTE CRONOLÓGICO ENTRE 2019 - 2024**

Trabalho apresentado como requisito de aprovação para O Componente Curricular de Indicadores Científicos no semestre de 2024.2, sob a Orientação do Docente: Prof. Jonei Costa.

SALVADOR/BA

2025

Introdução

O processo de internacionalização acadêmica é uma das formas de aprimorar o desenvolvimento de CT&I, cada vez mais utilizado pelas comunidades científica, tecnológica e de Inovação, do país e do exterior, que vem sendo operacionalizado através do estabelecimento de Acordos de Cooperação, firmados entre as Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais e as diversas instituições internacionais, interessadas no estabelecimento de parcerias interinstituições, visando a ampliação/consolidação das ações de cooperação internacional.

Nesse sentido, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia entendendo que a cooperação internacional representava uma ação de grande importância para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a inovação, implantou, em outubro de 2004, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, uma Rede de Cooperação Internacional - RCI no estado, com o objetivo de fomentar e apoiar as iniciativas de cooperação entre instituições de ensino e pesquisa do estado da Bahia e instituições internacionais, com vistas a inserir a base de CT&I regional no contexto mundial. O lançamento da RCI ocorreu em com a participação das pró-reitorias de pesquisa e pós-graduação das universidades, das coordenações de pesquisa e pós-graduação das IES e dos centros de pesquisa do Estado. Foram, então, apresentados os objetivos principais da RCI e o planejamento para a sua estruturação e operação.

Em 2005, a FAPESB implementou, institucionalmente, entre as suas linhas de fomento, o PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, estabelecendo a primeira parceria formal, através do Acordo de Cooperação Técnica Internacional entre FAPESB, a SECTI e o Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS/França).

A partir daí, o Programa de Cooperação Internacional se expandiu, ampliando o número de Acordos e Protocolos de Cooperação Internacionais, principalmente a partir da participação efetiva do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa – CONFAP, inúmeros acordos vigentes, com desdobramentos e ações em curso.

METODOLOGIA

Este artigo compreende uma breve apresentação dos apoios/resultados do fomento em Cooperação Internacional concedidos pela Fundação, extraídos por meio do Sistema de Gestão e Apoio à Pesquisa - SIGA da FAPESB, no período de 2019 - 2024.

O propósito deste trabalho é compreender, através dos dados obtidos e tratados, os motivos da baixa adesão ao Programa de Cooperação Internacional pelos pesquisadores baianos e trazer subsídios à Fundação para a readequação do citado Programa, visando o cumprimento da sua finalidade.

HISTÓRICO/RESULTADOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB é uma instituição com personalidade jurídica de direito público, possui autonomia administrativa e financeira e está vinculada à Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação da Bahia – SECTI. Foi instituída em 2001 e há 23 anos é referência nacional em fomento a ciência, tecnologia e inovação.

Tem como missão viabilizar ações de Ciência Tecnologia e Inovação - CT&I para o desenvolvimento sustentável da Bahia, através do incentivo a pesquisa, apoio a criação e atração de empresas de base tecnológica, bem como apoiar na capacitação de recursos humanos, atração e fixação de novos talentos nacionais e internacionais, por meio da concessão de bolsa e outros auxílios.

A Fundação é administrada por uma Diretoria Executiva, constituída pela Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira e duas Diretorias Finalísticas: Científica e de Inovação, ambas, com o objetivo de implementar, coordenar, executar e supervisionar as ações de fomento a CT&I no estado.

Dentre as diversas ações da FAPESB, o Programa de Cooperação Internacional tem como objetivo, articular e estabelecer parcerias internacionais para viabilizar a mobilidade, o intercâmbio de pesquisadores, importação e exportação de novas tecnologias e conhecimentos, visando contribuir com a internacionalização das Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT's e a capacitação de pessoal altamente qualificado.

Tendo em vista a finalidade da FAPESB, os mais diversos dispositivos legais aplicáveis e, ainda, o Plano Plurianual de Governo, que dispõe sobre o estímulo a CT&I e o fortalecimento da Internacionalização, a Fundação, ao longo dos anos, lançou inúmeros chamamentos públicos para o apoio ao fortalecimento da Internacionalização no estado da Bahia, tendo como parceiro principal o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa – CONFAP, que tem como um dos seus principais objetivos, articular as ações de cooperação internacional entre as agências de fomento do país e as instituições internacionais, viabilizando os protocolos de parcerias.

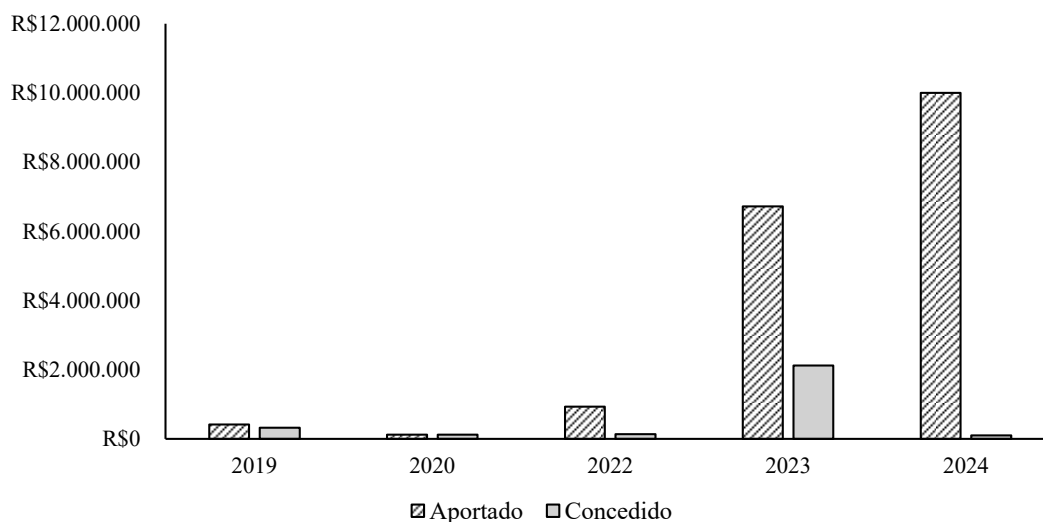
O presente levantamento sintetiza as ações de fomento em Cooperação Internacional da FAPESB, entre 2019 e 2024, que organizadas com a seguinte estrutura:

- Visão Geral – Elaboração de um recorte dos 05 (cinco) últimos anos do Programa de Cooperação Internacional, relativo aos Editais e/ou Chamadas Públicas de fomento a internacionalização, através da utilização das informações extraídas do Banco de Dados da FAPESB.
- Visão por aporte e concessão - Diagnóstico sob a perspectiva da disponibilidade de apoio financeiro da FAPESB e concessão aos projetos aprovados considerando: instituições, áreas do conhecimento, distribuição de recursos e titularidade dos proponentes.
- Visão por território de identidade - Diagnóstico sob a perspectiva territorial, focalizando no apoio concedido a cada região do estado.

2. Visão geral

No período de 2019 a 2024, por meio do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa – CONFAP, a FAPESB participou de mais de 30 (trinta) Acordos de Cooperação Internacional, aderindo as Chamadas consideradas estratégicas para o estado da Bahia, no âmbito do Programa de Cooperação Internacional da Fundação.

Entre 2019 e 2024 foram publicados 26 chamamentos públicos, com aporte total de recursos estimado em R\$ 18.194.603,02; as chamadas avaliadas ao longo desse período, apoiaram 26 pesquisadores, sendo o valor global concedido de, aproximadamente, R\$ 2.800.993,02.



Tab. 1 – Chamadas Públicas da FAPESB (2019-2024)

	ANO	EDITAL/CHAMADA	RECURSOS APORTADOS	RECURSOS CONCEDIDOS
1	2019	ERC	R\$ 30.000,00	-
2	2019	FBMG 22ª RODADA	R\$ 194.500,00	R\$ 194.500,00
3	2019	MOBILITY ITALY	R\$ 192.000,00	R\$ 129.600,00
4	2020	FBMG	R\$ 121.081,02	R\$ 121.081,02
5	2022	CDTI ESPANHA	R\$ 396.000,00	-
6	2022	WBI	R\$ 105.600,00	-
7	2022	EU-LAC	R\$ 105.600,00	-
8	2022	ERC	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
9	2022	WATERALL4ALL	R\$ 105.600,00	R\$ 105.200,00
10	2022	BIODIVERSA +	R\$ 190.000,00	-
11	2023	DESE- Conselho de Pesquisa da Austrália (ARC)	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00
12	2023	BIODIVERSA+	R\$ 580.000,00	R\$ 183.320,00
13	2023	ERC	R\$ 180.000,00	R\$ 60.000,00
14	2023	GCUB MOBILITY	R\$ 1.518.300,00	R\$ 1.518.300,00
15	2023	ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL	R\$ 1.056.000,00	-
16	2023	MOBILITY ITALY	R\$ 1.310.000,00	R\$ 208.992,00
17	2023	WATERALL4ALL	R\$ 1.926.030,00	Em avaliação
18	2024	ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL	R\$ 1.284.020,00	Em avaliação
19	2024	BIODIVERSA+	R\$ 642.010,00	Em avaliação
20	2024	ERC	R\$ 642.010,00	Em avaliação
21	2024	WATERALL4ALL	R\$ 642.010,00	Em avaliação
22	2024	GCUB MOBILITY	R\$ 3.697.400,00	Em avaliação
23	2024	WBI	R\$ 400.000,00	R\$ 100.000,00
24	2024	MAECI - Cooperação com o Ministério de Relações Exteriores da Itália	R\$ 770.412,00	Em avaliação
25	2024	CNR (BRASIL - ITÁLIA)	R\$ 1.284.020,00	Em avaliação
26	2024	MARIE CARIE	R\$ 642.010,00	Em avaliação
TOTAL			R\$ 18.194.604,02	R\$ 2.800.993,02

Fontes: Sistema de Gestão e Apoio à Pesquisa-SIGA da FAPESB e SEI/BA

2.1 A seguir, estão relacionadas as Chamadas lançadas em ordem cronológica:

2019

- **ERC:** Objetivou a realização de experiências conjuntas ou atividades de pesquisa semelhantes (intercâmbio científico), com pesquisadores apoiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa (ERC), financiados pela União Europeia.
- **FBMG 22ª Rodada:** Lançada no âmbito do Acordo de Cooperação firmado entre o CONFAP e a Fundação Bill & Melinda Gates, que objetivou apoiar soluções inovadoras para problemas mundiais de saúde, a referida Chamada teve como foco apoiar soluções para “Aplicação de Sequenciamento Metagenômico de Última Geração para Detectar e Identificar Patógenos”.
- **MOBILITY ITALY:** Teve como objetivo, facilitar e apoiar uma colaboração efetiva entre Brasil e Itália, possibilitando a cooperação científica, tecnológica e inovação, através da mobilidade de estudantes de doutorado, mestrado e pós-doutorado entre os países;

2020

- **FBMG 22ª Rodada:** Lançada no âmbito do Acordo firmado entre o CONFAP e a Fundação Bill & Melinda Gates, que objetivou apoiar soluções inovadoras para problemas mundiais de saúde, a referida Chamada teve como foco apoiar soluções para “Brasil: Ciência de Dados Para Melhorar a Saúde Materno Infantil, Saúde da Mulher e Saúde da Criança no Brasi”.

2022

- **CDTI Espanha:** Chamada lançada no âmbito de uma Carta de Intenções entre CONFAP e o Centro para o Desenvolvimento da Tecnologia Industrial do Ministério da Ciência e Inovação do Reino da Espanha, objetivou apoiar projetos que demonstrassem efetiva contribuição científica e tecnológica e mutuamente benéfica aos participantes de ambos os países, atendendo a necessidades ou desafios específicos do mercado e apresentando grande relevância de pesquisa industrial e potencial comercial.
- **WBI:** Cooperação Acadêmica e Científica entre a região da Valônia Bruxelas (Bélgica) e o Brasil, por meio do CONFAP, teve como objetivo promover intercâmbios entre os dois territórios por meio de missões, mobilidade de pesquisadores, bolsas, seminários e publicações conjuntas, nas seguintes áreas prioritárias: Materiais Circulares; Inovação em Saúde; Inovações para Produção e Projetos Ágeis e Seguros; Sistemas de Energia e Ambientes Sustentáveis; Gestão Ambiental Inovadora e Cadeias Agroalimentares; Transporte e Logística, Aeronáutica e Espaço; e Tecnologias Digitais.

- **EU-LAC:** A FAPESB, aderiu a 4ª Chamada Conjunta Multitemática EU-LAC 2022, uma iniciativa em parceria com o Grupo de Interesse EU-LAC – formado por agências de fomento da Europa, América Latina & Caribe para a Cooperação Birregional em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), que objetivou o apoio a projetos colaborativos de Pesquisa & Inovação voltados para o compartilhamento de Infraestruturas de Pesquisa em larga escala, nos seguintes eixos prioritários: Desafios Globais, Saúde, Biodiversidade e Energia.
- **ERC:** Objetivou a realização de experiências conjuntas ou atividades de pesquisa semelhantes (intercâmbio científico), com pesquisadores apoiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa (ERC), financiados pela União Europeia.
- **WATER4ALL:** Parceria com a União Europeia, no âmbito do Programa: Horizon Europe, foi lançada a Chamada Transnacional Conjunta: Gestão dos Recursos Hídricos: Resiliência, Adaptação e Mitigação a Eventos Hidroclimáticos Externos e Ferramentas de Gestão, destinada a apoiar projetos colaborativos de pesquisa e inovação com foco em segurança hídrica.
- **BIODIVERSA +:** Chamada Transnacional Conjunta: Biodiversa+ – “Melhor Monitoramento Transnacional da Biodiversidade e Mudança do Ecossistema para Ciência e a Sociedade (BiodivMon)”, objetivou apoiar projetos de Pesquisa e Inovação sobre o monitoramento transnacional da biodiversidade e mudança do ecossistema para ciência e sociedade, promovendo a integração das ciências naturais, ciências técnicas e ciências sociais e humanas.

2023

- **DESE:** Parceria com o Conselho de Pesquisa da Austrália (ARC), no âmbito do Memorando de Entendimento, foi possível apoiar projetos conjuntos entre Brasil e Austrália, por meio da concessão de recursos para realização de intercâmbio, seminários e workshops.
- **BIODIVERSA +:** Chamada Transnacional Conjunta: “Soluções baseadas na natureza para biodiversidade, o bem-estar humano e a mudança transformadora”. Objetivou apoiar projetos de investigação transnacionais, interdisciplinares, transdisciplinares e intersetoriais sobre soluções baseadas na natureza para a biodiversidade, o bem-estar humano e transformação social.

- **ERC:** Objetivou a realização de experiências conjuntas ou atividades de pesquisa semelhantes (intercâmbio científico), com pesquisadores apoiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa (ERC), financiados pela União Europeia.
- **GCUB MOBILITY:** Por meio da parceria com o Grupo de Cooperação Internacional das Universidades Brasileiras, a FAPESB apoiou pesquisadores estrangeiros com bolsa de mestrado, doutorado, auxílio instalação e seguro saúde. A referida ação objetivou a promoção da internacionalização das ICTs.
- **Economia Azul Sustentável:** Chamada Transnacional Conjunta: Parceria de Economia Azul Sustentável (Sustainable Blue Economy Partnership) «O caminho a seguir: uma próspera economia azul sustentável para um futuro mais brilhante», objetivou apoiar projetos colaborativos e transnacionais de pesquisa e inovação, correlacionado com os seguintes temas: Planejamento e gestão de usos do mar e nível regional; desenvolvimento de infraestrutura marinhas *offshore* multiuso, para apoiar a economia azul; Alimentos azuis neutros para o clima, ambientalmente sustentáveis e eficientes em termos de recursos; Transição verde da produção de alimentos azuis; Casos de teste de gêmeos digitais do oceano (Digital Twins of the Ocean – DTOs) nas bacias marítimas da União Europeia e no Oceano Atlântico.
- **MOBILITY ITALY:** Teve como objetivo, facilitar e apoiar uma colaboração efetiva entre Brasil e Itália, possibilitando a cooperação científica, tecnológica e inovação, através da mobilidade de estudantes de doutorado, mestrado e pós-doutorado entre os países.
- **WATER4ALL:** Objetivou apoiar projetos desenvolvidos por pesquisadores doutores visando melhorar a segurança hídrica para todos, em longo prazo, impulsionando transformações e mudanças sistêmicas em toda pesquisa – *pipeline* de inovação hídrica, promovendo o *matchmaking* entre os proprietários de problemas e fornecedores de soluções.

2024

- **Economia Azul Sustentável:** Segunda Chamada Transnacional Conjunta da Parceria para a Economia Azul Sustentável 2024-2025: “Caminhos unificados para uma economia azul com impacto neutro no clima, sustentável e competitiva: envolvimento da sociedade civil, do meio acadêmico, da política e da indústria”, objetivou apoiar projetos colaborativos e transnacionais de pesquisa e inovação, visando impulsionar a transformação para uma economia azul com impacto neutro no clima, de forma sustentável, produtiva e competitiva, criando e apoiando as condições para um oceano sustentável, para as pessoas.

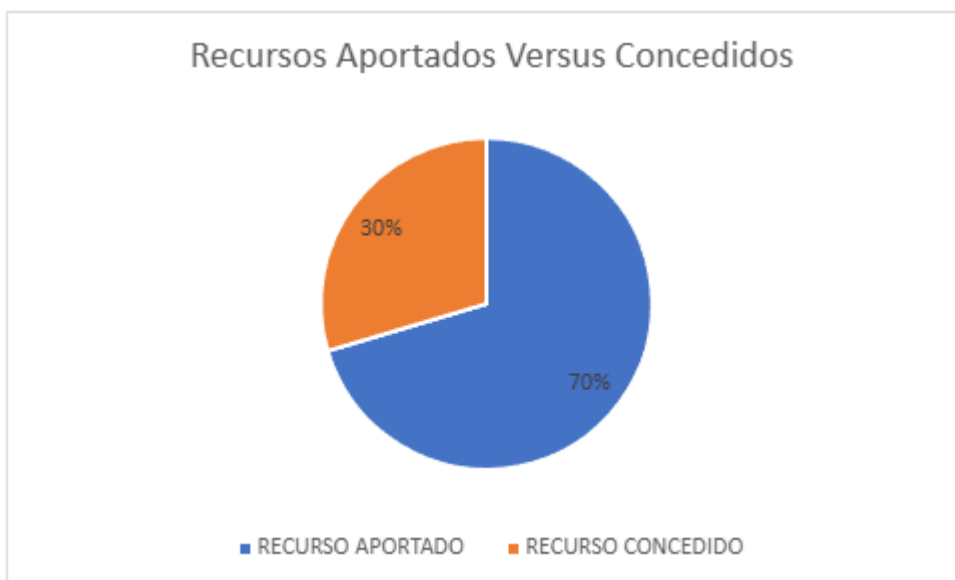
- **BIODIVERSA +:** Chamada Transnacional Conjunta: “Soluções baseadas na natureza para biodiversidade, o bem-estar humano e a mudança transformadora”, objetivou apoiar projetos de investigação transnacionais, interdisciplinares, transdisciplinares e/ou intersetoriais para identificar, analisar e compreender os processos de transformação que podem interromper e reverter o declínio da Biodiversidade.
- **ERC:** Objetivou a realização de experiências conjuntas ou atividades de pesquisa semelhantes (intercâmbio científico), com pesquisadores apoiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa (ERC), financiados pela União Europeia.
- **WATER4ALL:** Apoiar o desenvolvimento e a capacitação de jovens investigadores e talentosos e darem a oportunidades de atuarem como líderes pesquisadores do Brasil na busca de melhorar a segurança hídrica para todos, em longo prazo, impulsionando transformações e mudanças sistêmicas em toda pesquisa de colaborações com pesquisadores, já apoiados com bolsas concedidas pelo Conselho Europeu de Pesquisa (ECR), financiados pela União Europeia – UE.
- **GCUB MOBILITY:** Parceria com o Grupo de Cooperação Internacional das Universidades Brasileiras, a FAPESB apoiou pesquisadores estrangeiros com bolsa de mestrado, doutorado, auxílio instalação e seguro saúde. A referida ação objetivou a promoção da internacionalização das ICT's.
- **WBI:** Apoiar projetos conjuntos de pesquisa, investigação e inovação para aplicação de novas tecnologias, principalmente nos domínios das ciências da vida (saúde e tecnologias médicas), ciências agrícolas e tecnologias de produção agroalimentar, ciências da engenharia (mecânica, física, química e energia, transportes e logística, aeronáutica e espaço, materiais), tecnologias ambientais e digitais, bem como qualquer projeto vinculado à Amazônia, a fim de promover intercâmbio pesquisadores da região da Valônia Bruxelas (Bélgica) e do Brasil.
- **MAECI (BRASIL e ITALIA):** No âmbito do Acordo de Cooperação Científica com o Governo da República Italiana, a FAPESB aderiu a Chamada, visando promover o intercâmbio científico e tecnológico, entre grupos de pesquisa do Brasil e da Itália, de forma que seja possível, através de soluções inovadoras, replicáveis e acessíveis, agregar valor ao estado da Bahia, abordando as seguintes áreas prioritárias: Matemática e Inteligência Artificial; Energias Renováveis; Biodiversidade e suas Implicações Bioeconômicas; Doenças Infecciosas na Perspectiva da Saúde Única; Agricultura Sustentável; Física da Matéria e Materiais Avançados e Ciências Astronômicas e Espaciais.

- **CNR (BRASIL e ITALIA):** No âmbito do Acordo de Cooperação Científica com o Conselho Nacional de Pesquisa da Itália - CNR, a FAPESB aderiu a referida Chamada, visando promover o intercâmbio científico e tecnológico, entre grupos de pesquisa do Brasil e da Itália, de forma que seja possível, através das soluções inovadoras, reprodutíveis e acessíveis, agregar valor ao estado da Bahia, abordando as seguintes áreas prioritárias: Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Bioeconomia.
- **MARIE CURIE:** Chamada de Intercâmbio de Pessoal 2024 das Ações Marie Sklodowska-Curie (MSCA Staff Exchanges 2024 Call), visando e apoiar projetos conjuntos de cooperação internacional e intersetorial de pesquisa científica, tecnológica e de inovação entre Brasil e a União Europeia, a fim de promover o intercâmbio, o potencial criativo e inovador dos pesquisadores dos territórios participantes.

Das 26 (vinte e seis) Chamadas lançadas por meio do Programa de Cooperação Internacional, 09 (nove) estão em processo de avaliação, 06 (seis) não tiveram demanda ou não foram tiveram propostas contempladas após avaliação de mérito e 11 (onze) tiveram demanda qualificada.

Para as 17 (dezessete) chamadas avaliadas, a FAPESB aportou o montante de R\$ 6.664.681,02, sendo estimado o valor de concessão em R\$ 2.800.993,02.

Gráfico 1: % de Recursos Aportados Versus Concedidos



2. Visão por aporte e concessão

Em resposta as Chamadas Públicas, a Fundação recebeu 35 propostas, dentre as quais 26 foram beneficiadas com o aporte global de R\$ 2.800.993,02. A área de Ciências Humanas recebeu 24% dos recursos concedidos pela FAPESB. Do total desembolsado, 64% foram para as Universidades Federais e 36% para as Universidades Estaduais.

Os gráficos a seguir, apresentam o perfil geral da demanda e do atendimento das ações ao longo do tempo.

Gráfico 2: % de Propostas contempladas por área do conhecimento



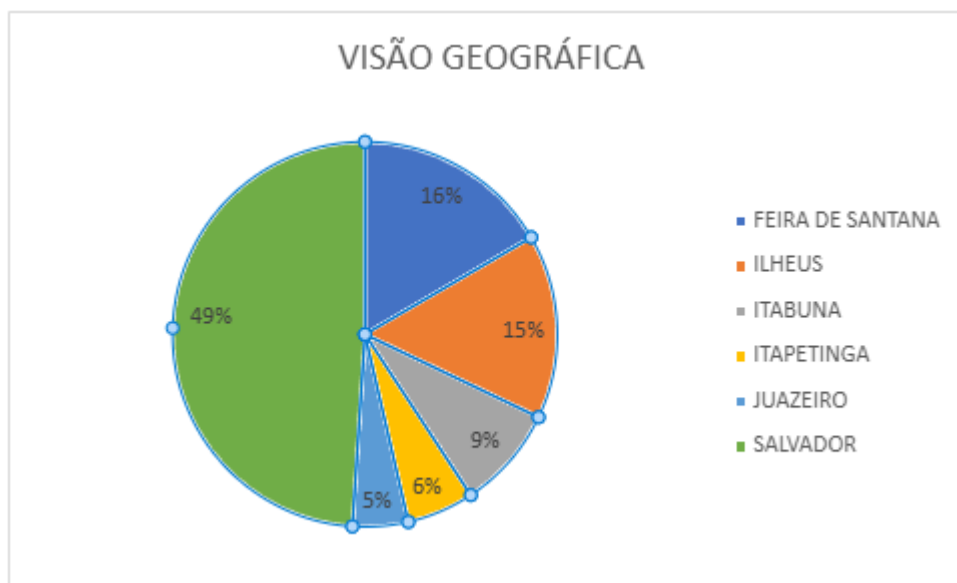
Gráfico 3: % de Propostas contempladas por ICT's



3. Visão geográfica

O estado da Bahia é composto por 417 municípios e 27 territórios de identidade. Baseado no SIGA, 49% dos projetos foram desenvolvidos na capital do estado da Bahia, seguido pelo município de Feira de Santana, com 17%, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 4: % de Propostas contempladas por Municípios



Conclusão

Os dados apresentados demonstram que a FAPESB tem se empenhado de modo a possibilitar a internacionalização no estado da Bahia, por meio do apoio a mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros e ao fomento à projetos de pesquisas conjuntos, no entanto, é possível constatar que as ações e resultados ainda são insipientes.

Os indicadores registrados são relativamente simples em termos das informações necessárias para o entendimento e a proposição de soluções que possibilitem o enfrentamento dos gargalos do Programa de Cooperação Internacional, que no caso concreto do estado da Bahia, **se concentram na baixa adesão da comunidade alvo às Chamadas Públicas lançadas.**

Salientamos, no entanto, que as ações implementadas até o momento, se constituem em uma iniciativa da Fundação para construção de novos protocolos e parcerias, visando o fomento a CT&I no estado da Bahia por meio da internacionalização.

Além disso, faz-se necessário o acompanhamento dos protocolos referentes aos os projetos já apoiados, a fim de que sejam gerados indicadores de internacionalização, que possibilitem a construção de políticas públicas eficientes, que consigam sensibilizar o público-alvo de forma mais efetiva, bem como oferecer subsídios aos órgãos governamentais para a tomada de decisões mais assertivas.

Referências

SIGA. Sistema de Gestão e Apoio à Pesquisa - SIGA. Disponível em: <<http://sigafapesb.ba.gov.br/sigaintranet/index.wsp>>. Acesso em: 09 dez. 2024.

SEI. Sistema Eletrônico de Informações. Disponível em: <<https://www.portalseibahia.saeb.ba.gov.br/>>. Acesso em: 09 dez. 2024.

FAPESB. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB. Disponível em: <<https://www.fapesb.ba.gov.br/>> Acesso em: 05 jan. 2025.

CONFAP. Conselho Nacional das Fundações de Amparo a Pesquisa - CONFAP. Disponível em: <<https://confap.org.br/>> Acesso em: 05 jan. 2025.